

Concurso premia equipe carioca pelo projeto da nova ponte

O governo fez suspense para divulgar o nome do vencedor do concurso para escolha do projeto de construção da terceira ponte do Lago Sul, que será erguida entre o Clube de Golfe, no Setor de Clubes Sul, e a QL 26. Na tarde de ontem, no auditório da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), foram revelados os nomes dos três primeiros colocados e quatro outros que receberam menção honrosa da equipe julgadora.

Apenas algumas considerações sobre as qualidades do projeto foram lidas pelo relator da comissão julgadora, arquiteto Luiz Pessina. Segundo a ata dessa comissão, os arquitetos e engenheiros responsáveis "devem reestudar os vãos dos três arcos iniciais, tendo em vista a diminuição de custos" e, conseqüentemente, reexaminar os cálculos das fundações.

Quanto à aparência, somente adjetivos como "forma harmônica, instigante e inusual" foram ditos sobre o projeto da ponte. Um dos critérios adotados para a seleção é o de que estivesse em harmonia com a estrutura arquitetônica de Brasília.

No auditório, a expectativa era grande e foi levada até o último instante, quando o secretário de Habitação, Felipe Torelly, abriu o envelope lacrado de número 60, que continha os nomes dos responsáveis pelo projeto vencedor. Os de números 5 e 55 ficaram, respectivamente, com o segundo e o terceiro lugares. Até então, os projetos foram identificados apenas pelos números. Nem mesmo a comissão julgadora conhecia a identidade dos autores.

Para tristeza dos profissionais brasilienses, o projeto vencedor foi o da equipe carioca chefiada pelo arquiteto Mario Jaime dos Reis Vilaverde. Em segundo lugar, ficou o projeto da equipe cearense chefiada por Francisco Muniz Deusdará.

Um único representante da categoria dos arquitetos de Brasília ficou entre os vencedores do concurso: R. R. Roberto. Ele ficou com o terceiro lugar e o prêmio de R\$ 5 mil pelo projeto desenvolvido em conjunto com o engenheiro civil Francisco Oliveira Filho. A equipe chefiada por Mário Jaime Vilaverde receberá o prêmio de R\$ 25 mil e, o segundo colocado, R\$ 10 mil.

O presidente da seção brasiliense do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/DF), Haroldo Pinheiro, destacou a importância do concurso promovido pela Terracap. "Desta forma, há maior participação no processo de escolha dos projetos de obras públicas. Esperamos que isso se torne uma prática corrente e exemplo para todo o país", declarou.

Profissionais de 16 unidades da Federação se inscreveram no concurso, num total de 98 inscrições. Desses, 64 submeteram os trabalhos. Foram, ao todo, 292 profissionais e alguns estudantes envolvidos na elaboração de projetos. De Brasília, foram apresentados 29 trabalhos. Além da premiação a R. R. Roberto, o projeto da equipe chefiada pelo arquiteto Gustavo Bento de Melo recebeu a menção honrosa atribuída pelo júri.

O custo avaliado para a execução da obra é de R\$ 40 milhões. O plano de execução prevê que a própria Terracap aplique esse capital, com ressarcimento pela cobrança de pedágio para passagem na ponte, de 1,2 quilômetros de extensão e duas faixas de rolamento.

A direção da Terracap e a equipe organizadora do concurso só vão tornar público o resultado no dia 4 de dezembro, quando os projetos serão expostos no Espaço Cultural 508 (CRS 508), a partir das 18h, com a entrega dos prêmios.